

3. ACORDO DE COLABORAÇÃO – MUNICÍPIO DE BRAGA E FÁBRICA DA IGREJA DE S. VÍTOR E IRMANDADE DE NOSSA SENHORA-A-BRANCA:

Da **Divisão de Gestão de Fundos Comunitários**, submetendo o acordo de colaboração celebrado entre o **Município de Braga e Fábrica da Igreja de S. Vítor e Irmandade de Nossa Senhora-A-Branca**, que tem por objeto assistência técnica ao procedimento de candidatura e execução da operação “S. Vítor, Braga-
-Requalificação dos imóveis e dos percursos das festas pascais”, no que diz respeito ao desenvolvimento das ações necessárias à sua concretização e no cumprimento dos objetivos definidos no Regulamento Específico Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (SEUR) do Portugal 2020.



DIVISÃO DE GESTÃO DE FUNDOS COMUNITÁRIOS

Parecer:

Despacho:

A reunião de:
- Executivo Municipal
pel'ó Presidente CM Braga
4.º de Maio 30/2016

2016.05.30

Ex.mo Sr. Presidente,

Dr. Ricardo Rio

Assunto: Acordo de colaboração entre o Município de Braga, Fábrica da Igreja de S. Vitor e Irmandade de Nossa Senhora-a-Branca

Foi solicitada à DGFC uma colaboração técnica no âmbito da candidatura conjunta que a Fábrica da Igreja de S. Vitor e a Irmandade de Nossa Senhor-a-Branca pretendem efetuar ao abrigo do Aviso NORTE-14-2016-03 – Património Cultural, para requalificar as Igrejas de S. Vitor e de Nossa Senhora-a-Branca, pelo que se remete o acordo de colaboração em anexo para consideração superior.

Atendendo ao prazo limite da submissão da candidatura (31.05.2016), seria importante assiná-lo, se assim o entender, o mais brevemente possível, e ratificá-lo posteriormente em reunião de executivo municipal.

A TÉCNICA SUPERIOR

/ Ângela Faria /

ACORDO DE COLABORAÇÃO

MUNICÍPIO DE BRAGA

E

FÁBRICA DA IGREJA DE S. VÍTOR

E

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA-A-BRANCA

Considerando:

1.- As atribuições que os municípios dispõem no domínio do equipamento urbano e a competência da Câmara Municipal para deliberar sobre as formas de apoio a entidades legalmente existentes, tendo por objeto o desenvolvimento de atividades culturais ou outras de interesse para o município, conforme alínea a) do n.º 2 do artigo 23º e da alínea p) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

2. - O Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020 no contexto do AVISO N.º NORTE-14-2016-03 – Património Cultural, que promove a valorização da excelência do património cultural no contexto de estratégias regionais distintivas de desenvolvimento turístico

É celebrado livremente, de boa-fé e reciprocamente aceite, o presente acordo de colaboração, entre

Município de Braga, pessoa coletiva n.º 506 901 173, com sede na Praça Municipal, em Braga, neste ato representado por Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, que outorga na qualidade de Presidente da Câmara Municipal e no uso dos poderes que lhe são conferidos pela alínea a) do n.º 1 do artigo 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, doravante designado por Município ou Primeiro Outorgante;

e

Fábrica da Igreja de S. Vítor, com o NIF n.º 501 181 741, com sede na Rua de São Domingos, nº4, 4710-435 Braga, neste ato representado pelo Sr. Padre António Sérgio Gouveia Garcia Torres, doravante designado por Segundo Outorgante;

e

Irmadade de Nossa Senhora-a-Branca, com o NIF n.º 502396814, com sede no Largo da Senhora-a-Branca, 4710-926 Braga; neste ato representado por Hermínio da Cunha Coelho, que outorga na qualidade de Presidente da Administração da Irmadade, doravante designado por Terceiro Outorgante;

o qual se regerá pelo disposto nas cláusulas seguintes e no que for omissso pela legislação aplicável em vigor.

CLÁUSULA 1ª

(Fundamento)

Atendendo ao reconhecimento, por parte do Município de Braga, do elevado interesse patrimonial, cultural e turístico da Igreja de S. Vítor (imóvel classificado como Imóvel de Interesse Público) e da Igreja de Nossa Senhora-a-Branca, por se tratarem de imóveis históricos situados na área do Centro Histórico da cidade, é vontade de todas as partes fortificar a colaboração para uma utilização mais integrada e atrativa do edifício.

CLÁUSULA 2ª

(Objeto)

Constitui objeto do presente acordo a cooperação no âmbito de uma assistência técnica ao procedimento de candidatura e execução da operação *"S. Vítor, Braga - Requalificação dos imóveis e dos percursos das festas pascais"*, no que diz respeito ao desenvolvimento das ações necessárias à sua concretização e no cumprimento dos objetivos definidos no Regulamento Específico Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (SEUR) do Portugal 2020.

CLÁUSULA 3ª

(Vigência)

Sem prejuízo de uma eventual revisão do acordo de colaboração pelas partes contratantes, a sua execução reporta-se ao período compreendido entre a publicação do aviso de candidatura e a conclusão da operação.

CLÁUSULA 4ª

(Obrigações)

O Primeiro Outorgante, disponibiliza-se, no âmbito do presente acordo a,

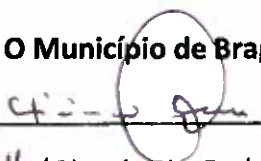
- a) Participar na forma de assistência técnica, no processo de candidatura e execução da operação, que se justifica face à insuficiência de recursos técnicos do Segundo e Terceiro Outorgantes;
- b) Publicitar em todos os meios de promoção e divulgação da atividade do Município, os eventos culturais a realizar pelos Segundo e Terceiro Outorgantes, nos imóveis requalificados.

O Segundo e Terceiro Outorgantes, propõem-se a candidatar e a executar a operação “S. Vitor, Braga - Requalificação dos imóveis e dos percursos das festas pascais”, com intervenções nos imóveis Igreja de S. Vitor e Igreja de Nossa Senhora-a-Branca.

O presente acordo, feito em três exemplares, é assinado pelas partes.

Braga, 30 de maio de 2016.

O Município de Braga



16/16 / Ricardo Rio, Dr./

A Fábrica da Igreja de S. Vitor

/ António Sérgio Gouveia Garcia Torres, Padre /

Irmandade de Nossa Senhora-a-Branca

/ Hermínio da Cunha Coelho /